

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Custos industriais aumentam no primeiro trimestre de 2020, influenciados pela depreciação da moeda brasileira

O Indicador de Custos Industriais cresceu 2,4% no primeiro trimestre de 2020, puxado sobretudo por aumento dos custos de produção sensíveis a variações da taxa de câmbio: custo dos insumos importados (alta de 6,8%) e custo com óleo combustível (alta de 7,9%).

Os custos cresceram mais que os preços das mercadorias produzidas, indicando perda de lucratividade da Indústria brasileira no 1º trimestre. Enquanto os custos cresceram

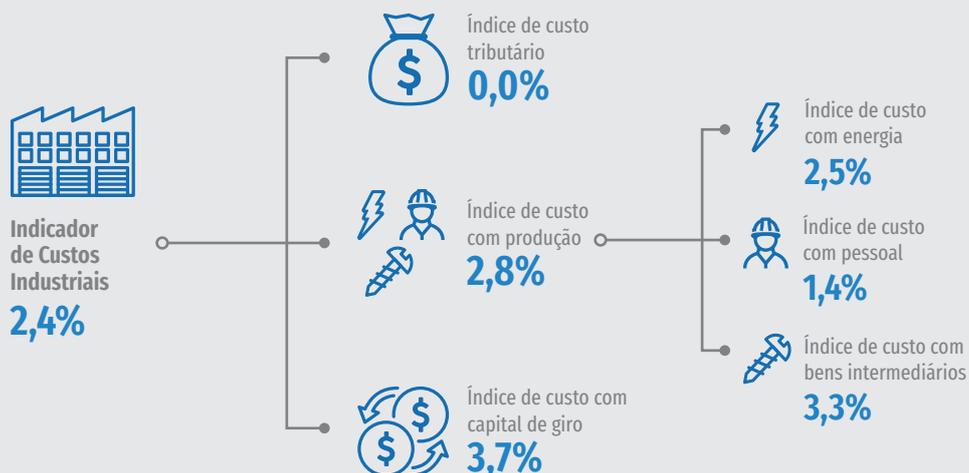
2,4%, os preços das mercadorias produzidas cresceram menos da metade: 1%.

Por outro lado, o preço de produtos manufaturados importados, em reais, teve um aumento de 6,1%, sobretudo em razão da depreciação da moeda brasileira. Já o preço dos produtos manufaturados nos Estados Unidos em reais aumentou 7,4%.

Assim, se por um lado a lucratividade diminuiu, por outro, aumentou a competitividade de preço dos produtos da indústria brasileira em relação aos produtos estrangeiros nos mercados doméstico e internacional.

Varição do 1º trimestre de 2020 em relação ao 4º trimestre de 2019

Dessazonalizado



INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

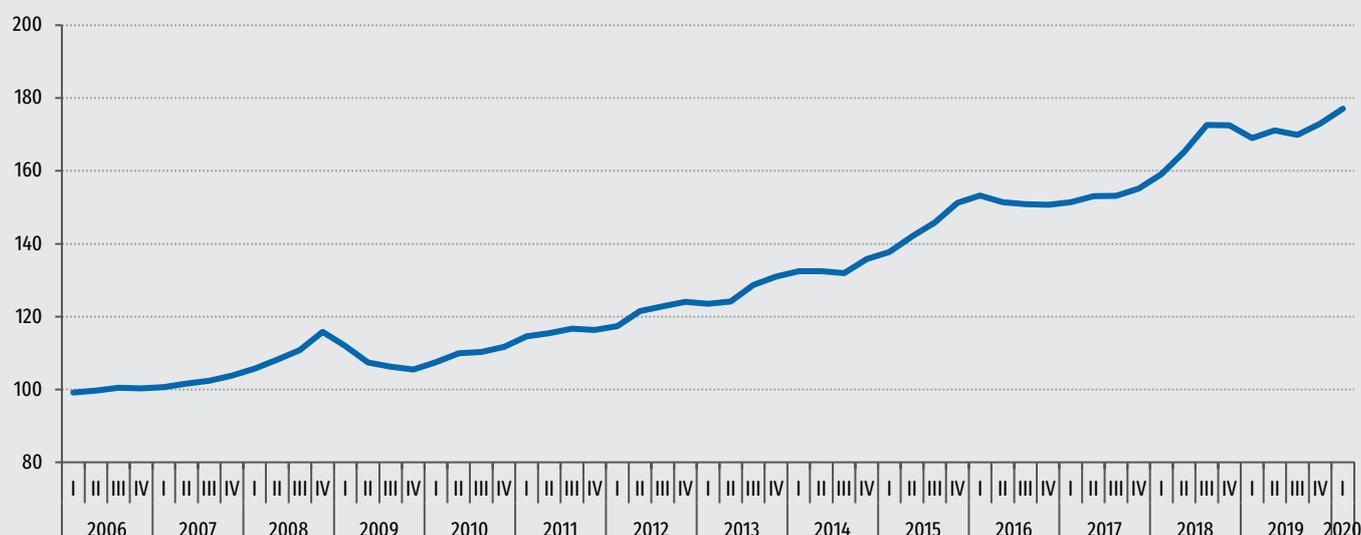
Custos das indústrias avançaram no 1º trimestre de 2020

Na comparação com o 4º trimestre de 2019, todos os componentes do Indicador de Custos Industriais aumentaram no 1º trimestre de 2020, totalizando um aumento de 2,4% no indicador final, livre de efeitos sazonais.

Já comparando o 1º trimestre de 2020 com igual período de 2019 houve um aumento de 5,4% nos custos totais da indústria. Nessa base de comparação, todos os custos aumentaram, exceto o custo com capital de giro.

Indicador de Custos Industriais

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



O custo com produtos intermediários foi um dos principais determinantes do aumento dos custos industriais. Ele aumentou 3,3% no 1º trimestre de 2020 na comparação com o 4º trimestre de 2019. Os produtos intermediários nacionais ficaram 2,6% mais caros e os importados 6,8% mais caros. Comparando o 1º trimestre de 2020 com o de 2019, os produtos intermediários importados ficaram 12,5% mais caros.

Os custos com pessoal cresceram 1,4% no primeiro trimestre de 2020. Uma razão

para o aumento é o aumento das demissões em março de 2020, com o consequente pagamento de indenizações, com a queda da demanda e da atividade industrial que teve início no mês de março. Além disso, muitas indústrias optaram por adiantar as férias de seus empregados como resposta à pandemia de Covid-19, adiantando assim, em parte, o custo de férias dos empregados, que sob condições normais se concentraria em dezembro.

Já o custo tributário ficou estável em relação ao observado no último trimestre de 2019. Na comparação com o 1º trimestre de 2019, o custo tributário aumentou 5,8%. Os adiamentos de pagamentos de impostos, possíveis com as medidas adotadas pelo governo para mitigar os efeitos da pandemia, só serão sentidos a partir da arrecadação de abril.

Custo com capital de giro cresce apesar da redução da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária

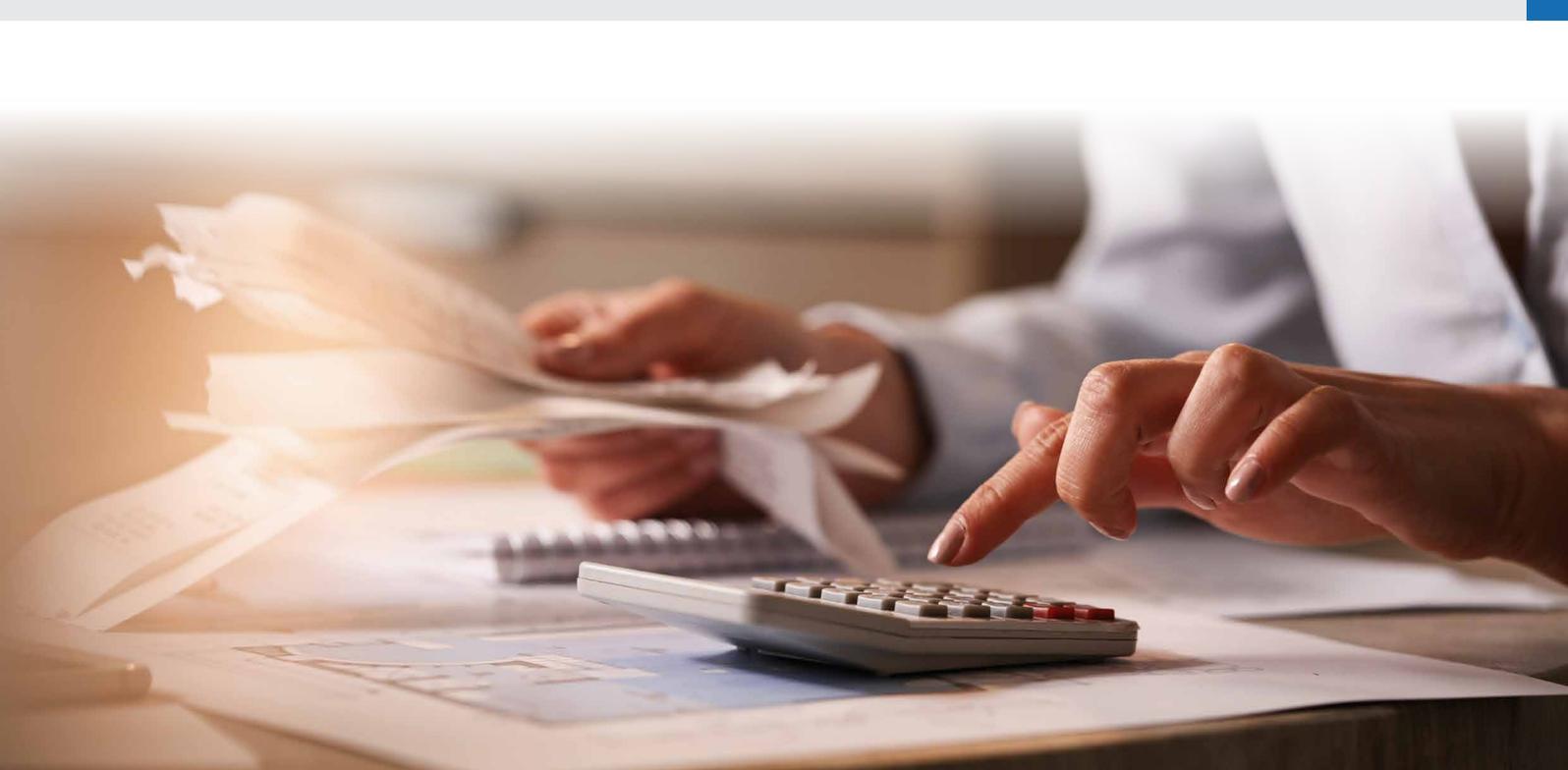
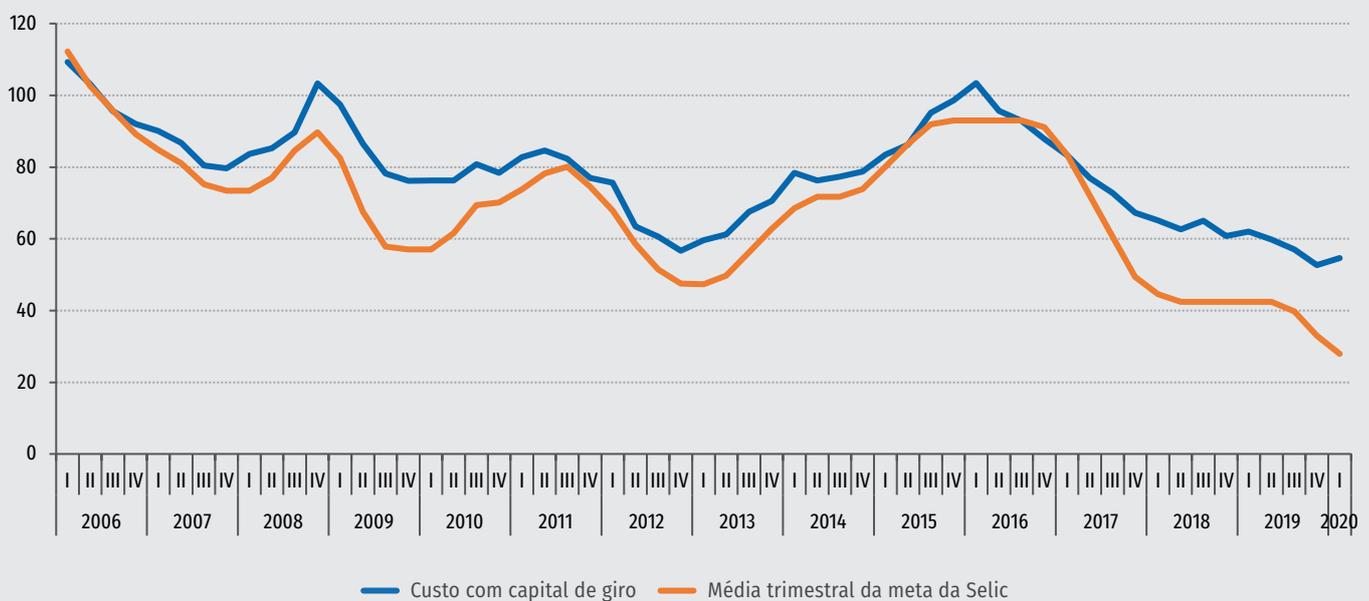
O custo com capital de giro cresceu 3,7% no 1º trimestre de 2020, apesar de um recuo de 15% na média trimestral da taxa Selic, na comparação com o 4º trimestre de 2019. No primeiro trimestre de 2020, houve um aumento da inadimplência na carteira de crédito de capital de giro de

peças jurídicas dos bancos, segundo o Banco Central, e grande aumento da incerteza e aversão ao risco, por conta da pandemia. Esses fatores podem explicar o maior custo com capital de giro da indústria.

Comparando os primeiros trimestres de 2020 e 2019, é possível notar um recuo de 12% no custo com capital de giro.

Índice de custo com capital de giro e média trimestral da meta da SELIC – Série histórica

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



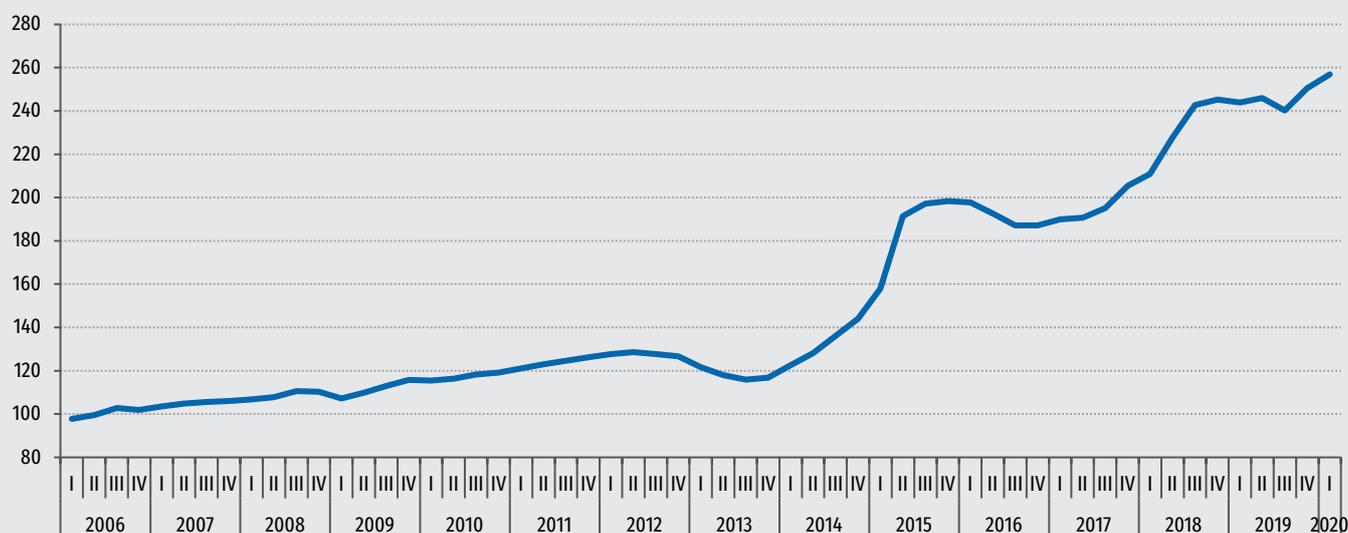
Custo com energia aumenta no 1º trimestre de 2020, puxado por depreciação do real

Os custos com energia também foram determinantes para o avanço dos custos industriais. Eles avançaram 2,5% na comparação do 1º de trimestre de 2020 com o 4º trimestre de 2019. Os custos

com energia elétrica ficaram relativamente estáveis, aumentando apenas 0,9%. Já o custo com óleo combustível, sensível a variações do preço do petróleo no mercado internacional e a variações na taxa de câmbio, aumentou 7,9% e ficou 18,8% mais elevado em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Índice de custo com energia – Série histórica

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

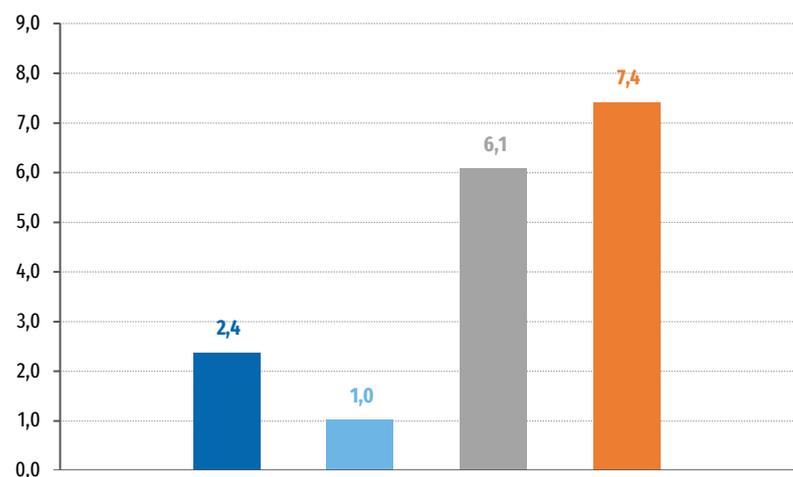
Apesar do aumento de custos, produtos da indústria nacional avançaram na competitividade-preço

Apesar do aumento de custos de 2,4%, a indústria repassou menos da metade do aumento de custos às mercadorias produzidas: alta de 1%. Ao mesmo tempo, uma depreciação de 8,3% da taxa de câmbio brasileira em relação ao dólar americano encareceu os preços, em reais, dos manufaturados dos Estados Unidos em 7,4%, assim como dos produtos manufaturados importados, em 6,1%.

Dessa forma, aumenta a competitividade em termos de preço dos produtos da indústria brasileira em relação aos produtos importados e produtos negociados internacionalmente. Comparando o 1º trimestre de 2020 com o de 2019, os produtos da indústria nacional estão 5% mais caros em reais. Já os produtos manufaturados nos Estados Unidos estão 17,8% mais caros, quando em reais, e os produtos importados que competem com a indústria brasileira domesticamente 10% mais caros, também em reais.

Lucratividade e competitividade

Varição percentual do 1º trimestre de 2020 em relação ao 4º trimestre de 2019



- Indicador de Custos Industriais
- Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)
- Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais
- Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais



Indicador de Custos Industriais e seus componentes

	1º TRI 2020/4º TRI 2019*	1º TRI 2020/1º TRI 2019**
Indicador de custos industriais	2,4	5,4
Índice de custo com produção	2,8	5,7
Índice de custo com pessoal	1,4	4,1
Índice de custo com bens intermediários	3,3	6,2
Índice de custos com Intermediários nacionais	2,6	5,2
Índice de custo com intermediários importados	6,8	12,5
Índice de custo com energia	2,5	4,6
Índice de custo com capital de giro	3,7	-12,0
Índice de custo tributário	0,0	5,8

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.

Indicador de Custos Industriais e índices de preços

	1º TRI 2020/4º TRI 2019*	1º TRI 2020/1º TRI 2019**
Indicador de custos industriais	2,4	5,4
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	1,0	5,0
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	6,1	10,0
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	7,4	17,8

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/ici

Documento concluído em 20 de julho de 2020.

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

